



# ACONTECE NO CAIS

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO UNIFICADO DA ORLA PORTUÁRIA

25 DE JUNHO DE 2021

JORNALISTA CRISTIANE BRANDÃO

## DESESTATIZAÇÃO DA CODESA

### SENADOR PARTICIPA DE REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE PORTUÁRIO

O senador Fabiano Contarato participou na última quarta-feira, dia 23, de reunião virtual do Fórum Permanente Portuário, que também contou com a presença do presidente do Suport-ES e diretor da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Ernani Pereira Pinto; o presidente da FNP, Eduardo Guterra; o diretor Jurídico da FNP, José Renato; o assessor do senador, Roberto Carlos; o conferente, advogado, engenheiro e professor de Direito Marítimo e Portuário, Luiz Fernando Barbosa Santos, entre outros convidados.

Na reunião, o senador declarou apoio aos trabalhadores portuários, principalmente no que diz respeito à privatização da Codesa. Ele se comprometeu a fazer um projeto de lei ou um decreto legislativo, de forma que a desestatização vá para um debate na Comissão de Infraestrutura do Senado e chegue a esferas maiores.

Um dos pontos destacados pelo presidente do Suport-ES foi o combate ao trabalho intermitente nos portos e a necessidade de os parlamentares realmente abraçarem a defesa pelo porto público, embora o governador tenha aparentemente desistido de defender o

porto público como relevante para Estado. “Nós e a comunidade portuária sabemos os reflexos danosos da desestatização para todos os capixabas”, disse Ernani.

O Fórum também falou da importância da participação do senador para evitar que o Estado perca cargas com o aumento da concorrência, que tende se acirrar, caso não haja uma empresa pública para fazer a interface da atividade portuária. As cargas poderão seguir principalmente para o Porto Privado do Açu, no Rio de Janeiro.

O aumento de tarifas também é um temor, atingindo empresas portuárias que atuam hoje no setor, como Tubarão, Praia Mole e Portocel, que recolhem tarifa para o porto público.

“A Codesa tem um papel importante no comércio exterior e no complexo portuário capixaba, já que movimenta mais de 90% das cargas do comércio exterior. O Espírito Santo tem muito a perder com a privatização. O senador se mostrou contrário à tese do estado mínimo e se comprometeu com os trabalhadores portuários”, disse Eduardo Guterra.

**SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.  
O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.**